



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

LOPES, Bernadette Baschera Ferreira. As cinco leis biológicas: a origem das enfermidades. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 26º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2022. [ISBN – 978-65-89012-03-0]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ___/___/___.

AS CINCO LEIS BIOLÓGICAS: A ORIGEM DAS ENFERMIDADES

Bernadette Baschera Ferreira Lopes

RESUMO

A proposta desse artigo é abordar as descobertas do Dr. Hamer sobre as Cinco Leis Biológicas, entender qual é a intenção positiva do corpo, quando apresenta determinados sintomas e investigar a sua origem. É um novo paradigma quanto ao processo de adoecimento, sua origem e o processo de cura. O que leva o corpo a desencadear desde um câncer, rinite ou um transtorno de comportamento? Será que o meu corpo está adoecendo ou está se curando quando apresenta os sintomas? Vou responder as seguintes perguntas: De onde vem a doença, o que acontece com doença e como ela se comporta. Que papel os micróbios desempenham? Qual é o sentido biológico das enfermidades?

Palavras-chave: Hamer. Nova medicina Germânica. Enfermidades. Biologia.

O que vou apresentar é uma forma de entender que existem leis biológicas coerentes e testáveis que ajudarão na busca mais rápida para sair dos conflitos biológicos. As descobertas de Hamer sobre o processo de adoecimento irão complementar o tratamento médico. Porém, é necessário consultar um médico para obter um diagnóstico preciso e assim poder localizar exatamente qual órgão ou tecido a ser tratado, bem como sua localização. Após esse diagnóstico pode-se iniciar a terapia aplicando as hipóteses com os códigos biológicos e descobrir qual era a necessidade não atendida no momento que ocorreu o trauma (DHS).

Recomenda-se que tenham o discernimento de seguir sempre as orientações médicas.

Você quer entender um pouco mais sobre porquê adoecemos?

Ao tomarmos consciência de uma situação conflitiva vivenciada, reconhecer o que ocorreu, podemos mudar nossa percepção e a forma de senti-la, saindo mais rápido do estresse, reencontrando a normotonia.

O Dr. Hamer, nasceu em 1935 na Frísia (Alemanha), estudou medicina, teologia, radiologia e outras especialidades médicas, além de criar alguns instrumentos que auxiliam nas cirurgias, dentre eles a maca de massagem. Ao patentear seus inventos conseguiu realizar seu sonho de viajar e atender gratuitamente a população de um bairro carente em Roma.

Porém, um fato traumático ocorre quando trabalhava na Itália. No dia 18 de agosto de 1978, recebe a notícia que seu filho Dirk, com 19 anos de idade, fora vítima de um disparo de arma de fogo, morrendo em seus braços meses depois.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

LOPES, Bernadette Baschera Ferreira. As cinco leis biológicas: a origem das enfermidades. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 26º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2022. [ISBN – 978-65-89012-03-0]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

Passado algum tempo, Dr. Hamer desenvolveu um câncer de testículo. Esse acontecimento mais sua dor, foi o estímulo para iniciar seus estudos e pesquisas, descobrindo como aquele trauma inesperado, dramático e vivido em solidão, o qual deu o nome de DHS, Dirk Hamer Síndrome, estava relacionado com o seu câncer, bem como outras enfermidades de seus pacientes.

Indagava os seus pacientes oncológicos o que teriam vivido antes de apresentar os sintomas. Ele já intuía que estavam relacionados com algo que acontecera e que fora traumático. Através de muitas observações e estudo das tomografias encontra a relação entre a psique, cérebro e órgão. Descobre assim as Cinco Leis Biológicas e organiza um mapeamento do cérebro, os conflitos envolvidos com cada órgão e tecido.

Nos apresenta suas descobertas, que são coerentes e testáveis mudando para sempre nossa visão sobre a enfermidade, que nada mais é que, um Programa Especial Biológico e Sensato de Sobrevivência, e que há uma intenção positiva, uma necessidade não satisfeita do corpo em desenvolver tal sintoma naquele órgão específico.

PRIMEIRA LEI: A LEI FÉRREA DO CÂNCER E DEMAIS ENFERMIDADES.

A primeira lei fala da origem de todas as enfermidades que surgem a partir de um trauma, um choque, que obedece a quatro critérios: dramático, inesperado, vivido em solidão e sem solução aparente. Na maioria das vezes os pacientes sabem dizer com precisão o dia, hora e local que sofreram um choque traumático, DHS. Relatam que se sentiram congelados, paralisados e com muito medo, incapazes de expressar o que sentiram. Através de uma tomografia do cérebro, pode-se observar a marca naquela região que corresponde a um órgão em específico.

A intensidade do conflito e a forma como foi vivenciada, vão determinar a gravidade da enfermidade. Exemplo disso é, um câncer é muito diferente de uma acne.

Para preservar a espécie, tanto o homem como os animais, desenvolveram ao longo do tempo, programas biológicos de sobrevivência que estão gravados em suas células.

O corpo está sob o comando do cérebro, que tem como programa biológico a sobrevivência e a perpetuação da espécie.

Quando ocorre um trauma a tríade: mente, cérebro e corpo estão simultaneamente envolvidos no processo de adoecimento.

Lembrando que não é o evento que causa o trauma e sim a forma de percepção da pessoa.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

LOPES, Bernadette Baschera Ferreira. As cinco leis biológicas: a origem das enfermidades. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 26º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2022. [ISBN – 978-65-89012-03-0]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

Há uma necessidade de lutar ou fugir, caso isso não seja possível, o corpo vai dar uma solução e se adaptar. Quando experimento um conflito de medo da morte, da fome e percebo que faltará alimento, meu fígado entrará em ação e vai gerar um tumor para aumentar o tamanho e armazenar maior quantidade de nutrientes para que eu possa ganhar tempo para sair do mesmo.

O DHS ou choque impacta uma área específica no cérebro causando uma lesão, que são anéis concêntricos o qual ele denominou de Foco de Hamer, podendo ser visto através de um scanner.

No exato momento quando ocorre o DHS, o subconsciente sabe distinguir como o conflito foi vivido. Se houve uma autodesvalorização no sentido sexual, vai surgir uma osteólise da pelve, nunca uma osteólise da coluna cervical.

Ao receberem o impacto, as células cerebrais, enviam um sinal bioquímico para as células do corpo correspondentes provocando o crescimento de um tumor, aumento de função ou a necrose de um tecido e, até mesmo a perda da função, dependendo da capa embrionária do cérebro que recebe o choque.

A primeira capa embrionária o endoderma, tendo os Focos de Hamer no tronco cerebral, é responsável pela sobrevivência, os conflitos são vitais e estarão relacionados com a questão de alimentação, respiração, excreção e procriação.

O Dr. Hamer observou que na segunda capa embrionária, o mesoderma, os conflitos envolvidos eram diferentes, o mesoderma antigo, cujos focos aparecem no cerebelo está envolvido com a necessidade de proteção e os conflitos são de ataque à integridade.

E o mesoderma novo onde os Focos de Hamer aparecem estão na substância branca. A necessidade é de locomoção, e os conflitos são de impotência e desvalorização.

A última capa embrionária é o ectoderma e os Focos de Hamer vão aparecer na massa cinzenta. A necessidade é de ter um território e ter uma interação social. Os conflitos são territoriais, sexuais e sociais.

SEGUNDA LEI: A LEI BIFÁSICA DE TODAS AS ENFERMIDADES.

A primeira fase é a do estresse (DHS). Quando ocorre o evento e não há como solucionar externamente, o corpo vai dar uma solução. Entra em simpaticotonia, em estado de alerta, agitação mental, falta de apetite e as extremidades do corpo ficam frias. Na medida que o conflito é solucionado, passa para a segunda fase que se chama fase quente, quando o

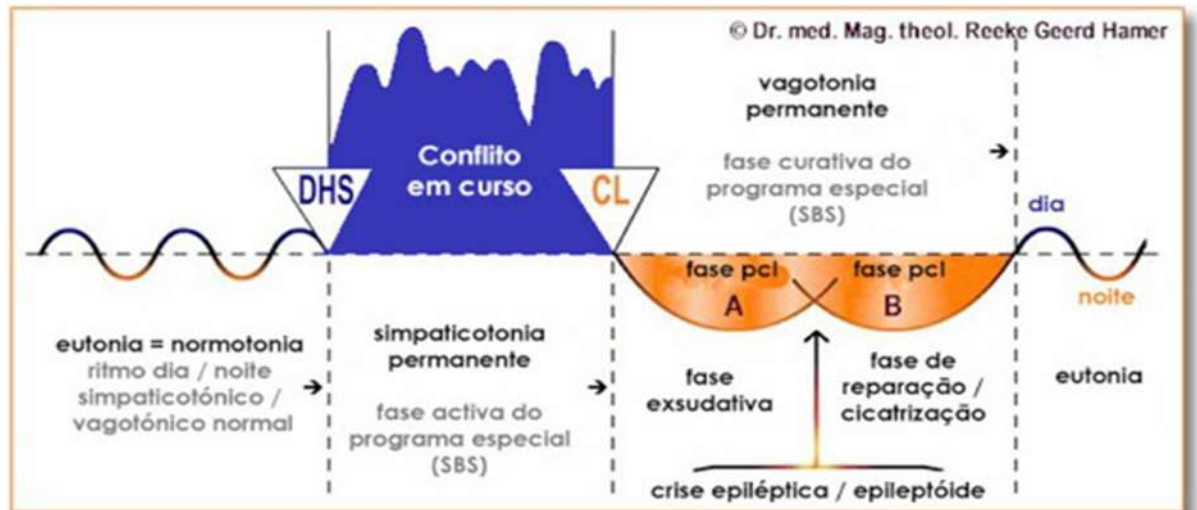


COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

LOPES, Bernadette Baschera Ferreira. As cinco leis biológicas: a origem das enfermidades. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 26º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2022. [ISBN – 978-65-89012-03-0]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ___/___/___.

apetite volta e entra em parassimpaticotonia onde o corpo vai apresentar dores, edema, febre e vermelhidão.

Observe a imagem abaixo



NORMOTONIA

É o estado de nosso ritmo normal dia-noite, há um equilíbrio dinâmico entre a simpaticotonia e parassimpaticotonia ou vagotonia se refere ao sistema nervoso autônomo (SNA).

De forma sincrônica, nosso corpo busca se ajustar entrando em equilíbrio, reservando energia e recursos para entrar em homeostase e garantir a sobrevivência.

No momento do DHS (trauma), a psique, cérebro e o órgão que foram impactados, entrarão em um modo especial de funcionamento. A normotonia não existe, pois a partir do DHS entra em conflito na fase ativa (FA), que é quando o sistema nervoso entra em simpaticotonia. O Programa Especial, Biológico de Sobrevivência ou Sensato é despertado e vai usar a energia que estava reservada para as emergências.

Nesta fase ativa os microrganismos vão se multiplicar para cumprir a sua função de degradação ou reconstituir o tecido, é o momento em que começa a vagotonia, a fase PCL-A, que é a exsudativa da resolução. Vai passar pela crise epileptóide que é uma crise rápida novamente entra em simpaticotonia, cujo objetivo é eliminar o edema no cérebro e no órgão impactado. Logo em seguida vai para a fase PCL-B fase de reparação e cicatrização.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

LOPES, Bernadette Baschera Ferreira. As cinco leis biológicas: a origem das enfermidades. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 26º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2022. [ISBN – 978-65-89012-03-0]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

Há uma sequência previsível de como os sintomas vão se manifestar. Se houver uma solução adequada do conflito a pessoa entra novamente em normotonia.

Na fase ativa (FA) vamos perceber o que ocorre na psique, cérebro e órgão.

NO NÍVEL PSÍQUICO: na fase ativa, a pessoa que sofreu o trauma continua a "remoer" pensamentos recorrentes, tem insônia, fica estressada, perde o apetite e peso. É um momento de adaptação ao evento, vivido como inesperado. Começa então a usar todas as energias, para superar o trauma.

Se o diagnóstico for de câncer, o medo do tratamento, das consequências de ficar dependente ou até mesmo da morte, fará com que permaneça em um estado de estresse, podendo gerar um segundo câncer.

No nível cerebral: a área que foi impactada, aparece os focos de Hamer (FH), que são anéis concêntricos bem nítidos, visíveis através de uma tomografia sem contraste.

NO NÍVEL FÍSICO: Dependendo de quais são os tecidos e as capas embrionárias envolvidas, o órgão vai se comportar gerando mais tecido ou perdendo tecido bem como sua função.

O cérebro só pode dar quatro ordens: criar uma massa, necrosar, bloquear ou desbloquear.

Na terceira lei, vamos aprender mais que o endoderma e mesoderma antigo, na fase ativa haverá proliferação de tecido ou aumento de função, e na fase de reparação, ocorre a necrose daquele tecido. No mesoderma novo e ectoderma na fase ativa, ocorre a perda de tecido ou função, e na fase de reparação aumenta o tecido, para fechar o tecido necrosado.

A segunda fase da enfermidade ocorre o relaxamento, o corpo entra na fase de vagotonia. Nesta fase aparecem os sintomas como febre, dor, edema e vermelhidão na área afetada. No cérebro, o relé correspondente no tronco cerebral, cerebelo substância branca e cinzenta, o foco de Hamer estará também edemaciado. As infecções, os reumatismos, as alergias ocorrem nesta fase e são chamadas de enfermidades "quentes".

NO NÍVEL PSÍQUICO: é o momento de relaxamento, o estresse diminui e aparece uma sensação de paz e serenidade. Há uma aceitação e integração e o conflito se soluciona.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

LOPES, Bernadette Baschera Ferreira. As cinco leis biológicas: a origem das enfermidades. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 26º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2022. [ISBN – 978-65-89012-03-0]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ___/___/___.

NO NÍVEL DO CÉREBRO:

Um edema começa a se formar na área onde ocorreu o "curto-circuito", composta de substâncias nutritivas que têm por finalidade revitalizar as células gliais, e os círculos concêntricos anteriormente visíveis começam a desaparecer, ficando turvo: é o início da fase de reparação.

Observando uma tomografia cerebral com contraste, esses Focos de Hamer são erroneamente confundidos com um tumor cerebral. Sabendo deste detalhe pode-se evitar cirurgias desnecessárias que alteram o ritmo vibratório do cérebro. Quando a fase de reparação termina, o edema desaparece.

Outro recurso da natureza para voltar ao equilíbrio e expulsar os líquidos acumulados durante a vagotonia, vem da crise epileptóide ou crise épica manifestando-se através de tremores, suores frios, tosse, excesso de micção.

O conflito é vivido novamente de forma rápida e intensa como na fase ativa em simpaticotonia, para se certificar de que o conflito foi solucionado. Caso o líquido não seja drenado por causa de recidivas, vivenciar novamente o mesmo conflito não será possível passar para a normotonia. A recaída constante no conflito vai deixando o líquido mais espesso até chegar a formar um cisto cerebral no local do edema.

NO NÍVEL FÍSICO:

O apetite volta, o sono vai se normalizando na fase PCL-A. Há uma vasodilatação e as extremidades ficam quentes.

Antes mesmo da crise epileptóide um mecanismo faz com que o cérebro se repare interrompendo o processo da doença. O corpo ainda não recuperou sua plena funcionalidade, mesmo depois da crise epileptóide.

As inflamações ocorrem durante a fase de reparação e o objetivo da vagotonia é reparar o tecido cerebral e do órgão envolvido. O estado de cansaço, dores, febres é uma forma de fazer com que a pessoa faça repouso para restabelecer a saúde.

As doenças infecciosas também estão na fase de reparação, equivocadamente combatemos e queremos eliminar os microrganismos, mas eles, estão no nosso corpo também para ajudar a reparar o tecido.

Tomar todos os cuidados, especialmente na fase de reparação e na crise epileptóide, estando cientes para alertar e incentivar a pessoa a buscar auxílio da medicina convencional e que em hipótese nenhuma abandone o tratamento.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

LOPES, Bernadette Baschera Ferreira. As cinco leis biológicas: a origem das enfermidades. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 26º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2022. [ISBN – 978-65-89012-03-0]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

A TERCEIRA LEI BIOLÓGICA TRATA DO SISTEMA ONTOGENÉTICO DE TUMORES E TODAS AS DOENÇAS.

Essa lei fala da origem das enfermidades conforme sua origem embrionária. A filogênese (a evolução e desenvolvimento das espécies) e a embriologia (história do desenvolvimento do feto nos primeiros meses de vida intrauterina).

Endoderma: a primeira capa embrionária apresenta a necessidade de sobrevivência, tudo o que é vital, comer, respirar, excretar (líquidos) e se reproduzir.

O conceito do "bocado", segundo Hamer pode ser entendido literalmente como "não tenho nada para comer", ou me demitiram, não posso sustentar os filhos, não posso comprar uma casa, ou de forma simbólica perdeu o cônjuge ou um projeto.

No sentido figurado, não conseguir abocanhar ou não conseguir engolir, não conseguir digerir e, por fim, não conseguir expulsar o bocado.

O conflito do bocado é diferente para um animal e para o ser humano que tem muitas crenças. Pode ser simbólico, representando um projeto, um trabalho, um cargo, um carro etc.

Mesoderma Antigo: Nesta segunda etapa embrionária há a necessidade de proteger-se das agressões dos raios solares e a solução será produzir um espessamento das membranas, criar uma carapaça para evitar morrer queimado.

O cerebelo será o responsável pela proteção, da derme, pleura, peritônio e pericárdio.

Os conflitos relacionados ao medo de ser agredido, o ataque contra a integridade física no nível do tórax (pleura), da cavidade abdominal (peritônio), do coração (pericárdio).

Os conflitos de sentir-se atacado em sua própria integridade moral, "manchados", sujos de forma real ou simbólica.

Mesoderma novo: Na terceira etapa embriológica ocorre o desenvolvimento do esqueleto, músculos, tendões para poder se movimentar em todas as direções. A substância branca será a responsável.

Os conflitos se relacionam com o sentimento da autovalorização, sentir-se desvalorizado, inferiorizado e impotente.

Ectoderma: Na quarta etapa embrionária, não há criação de novos órgãos, é a concretização posterior de todos os estágios anteriores, "eu me movo pela superfície terrestre e enfrento o novo ambiente, conquisto um território. O córtex cerebral é o responsável é nele que vão aparecer os focos de Hamer. Encontro outros indivíduos e me comunico com eles." O território e a relação social, sexual vão estar presentes na maioria dos conflitos.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

LOPES, Bernadette Baschera Ferreira. As cinco leis biológicas: a origem das enfermidades. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 26º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2022. [ISBN – 978-65-89012-03-0]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

QUARTA LEI BIOLÓGICA: SISTEMA ONTOGENÉTICO DOS MICRÓBIOS

A descoberta da quarta lei biológica, o sistema ontogenético dos micróbios vai mudar a forma como vemos e interagimos com os microrganismos.

Afinal de contas quem é que vive em quem, eles vivem em mim ou eu vivo neles?

Ao contrário do que se acreditava até agora, os micróbios são nossos aliados, na fase de reparação eles vêm para degradar o tumor ou preencher a perda de tecido. É o cérebro que manda a ordem para os trabalhadores especializados, os faxineiros e reconstrutores bem como os fungos, mico bactérias, bactérias ou vírus.

A medicina convencional interpreta esta fase erroneamente, acredita que a pessoa está adoecendo, na verdade é o processo de cura que está ocorrendo. É muito importante ter o discernimento e ficar atento quanto à obstrução dos órgãos.

Segundo o Dr. Hamer, nosso corpo não está adaptado a determinados micróbios. Por esta razão, quando viajamos para outros países, eles podem se tornar patogênicos, pois nosso corpo não os reconhece como elementos que fazem parte do seu "ambiente". Exemplo disso, foi o sarampo, que foi transmitido pelos conquistadores do Novo Mundo, dizimando as populações locais, cujo organismo não estava preparado para reconhecer o novo micróbio.

Os micróbios são nossos aliados, e vivem em simbiose conosco, trabalhando por meio das ordens do nosso cérebro. Destruí-los não faz nada além de desacelerar e atrasar a fase de reparação.

Quando os microrganismos não são suficientes por conta da vacinação, o corpo vai encontrar uma forma de encapsular o tumor e vão aparecer os cistos ou as cavernas.

Eles são subdivididos de acordo com a origem embrionária dos tecidos. Todos os micróbios chegam, para favorecer a reparação de acordo com uma lógica biológica. Ao final da fase de reparação são "apatógenos", quer dizer inócuos para aquela parte afetada e para todo o corpo.

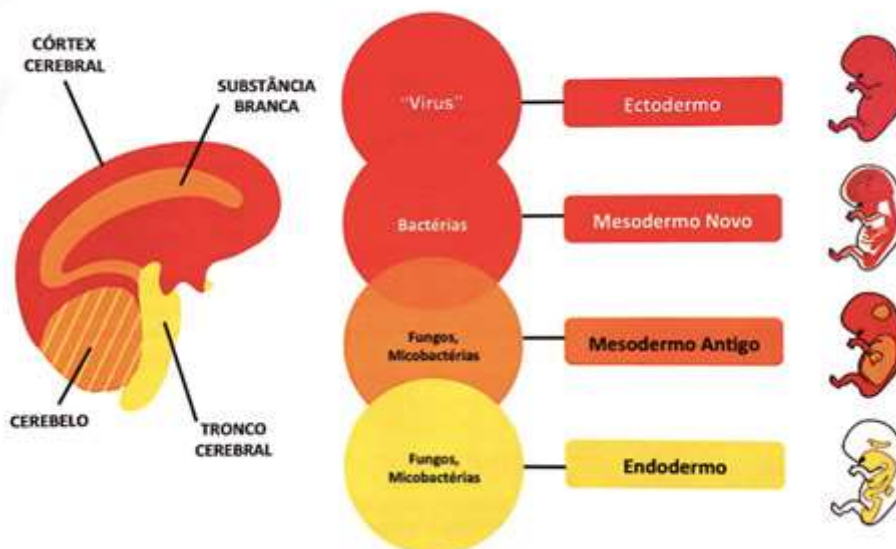
Os fungos e micro bactérias estarão presente no endoderma e mesoderma antigo, vão reduzir os tumores compactos. No mesoderma novo e ectoderma as bactérias e vírus vão preencher as necroses, perda de tecidos.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

LOPES, Bernadette Baschera Ferreira. As cinco leis biológicas: a origem das enfermidades. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 26º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2022. [ISBN – 978-65-89012-03-0]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ___/___/___.

CORRELAÇÃO FOLHA GERMINAL – CÉREBRO - MICRÓBIOS



Os vírus são verdadeiros “reconstrutores” iniciam seu trabalho na Conflitolise (CL), quando começam a se multiplicar por mitose. Em estado biologicamente inativo, os vírus parecem mortos. Eles vão entrar em ação na fase de reparação (PCL), por exemplo, os órgãos comandados pelo córtex cerebral. Se houve um conflito de rancor no território, aparece uma úlcera nos ductos hepáticos e pancreáticos na fase PCL, será chamado de hepatite viral A, B ou C. As proteínas antes mortas, chamadas de vírus, atuam como catalizadores com a finalidade de otimizar o processo de reparação, especialmente a úlcera do epitélio pavimentoso. Não são os vírus que causam a hepatite eles apenas aceleram o processo de reparação.

Segundo Hamer, a doença não é um erro da natureza. Em suas pesquisas descobriu que é um programa biológico que trazemos. Os micróbios e as supostas células cancerígenas malignas e as doenças infecciosas são um processo natural de emergência biológica para garantir que vamos continuar vivos. O câncer não é algo que vem de fora e nos ataca, ou que são células enlouquecidas querem nos matar, precisamos mudar nossa forma de ver e entender que é uma solução coerente.

A QUINTA LEI BIOLÓGICA – A QUINTESSÊNCIA

Trazemos gravado em nosso cérebro, os programas especiais, biológicos de sobrevivência.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

LOPES, Bernadette Baschera Ferreira. As cinco leis biológicas: a origem das enfermidades. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 26º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2022. [ISBN – 978-65-89012-03-0]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

A doença é a solução biológica perfeita do nosso cérebro, a última chance de encontrarmos uma forma de mudar a percepção, tomar uma decisão e garantir a sobrevivência. O nosso corpo realizará tudo o que for necessário para que a ordem e a harmonia se restabeleçam.

Estamos interligados e fazemos parte de um Todo.

Nossas células, nossos sistemas, as bactérias, tudo em nós trabalha em harmonia para que possamos sobreviver. O que chamamos de enfermidade, é um programa biológico de sobrevivência.

“A DOENÇA SEMPRE TEM SENTIDO. ELA É ÚTIL, NECESSÁRIA, VITAL PARA O INDIVÍDUO E PARA A EVOLUÇÃO DAS ESPÉCIES.”

CONCLUSÃO

Quando sabemos o que está ocorrendo com nosso corpo podemos nos acolher e não entrar em pânico.

O Dr. Hamer sugere que nos utilizemos dos fármacos de forma criteriosa e adequada quando o paciente está em simpaticotonia ou vagotonia para minimizar o desconforto físico. Segundo suas experiências a utilização da quimioterapia ou radioterapia interrompe, altera o processo natural de equilíbrio que a biologia está solucionando.

Para ele as metástases não existem são novos traumas (DHS), outros conflitos que surgem a partir do diagnóstico ou prognóstico médicos.

Conhecendo o mecanismo que a biologia desenvolveu, podemos entender as fases da enfermidade, nos responsabilizando por nossas decisões e atitudes, deixando assim de dar poder ao outro.

Necessitamos fazer um movimento de retorno ao nosso interior, descobrir o conflito vivido e solucionar o mais rápido possível, para que a psique, cérebro e órgão saiam do estresse. Todas as enfermidades que conhecemos se desenvolvem deste modo, buscando sempre a forma adequada para solucionar o conflito.

Anseio que este artigo tenha despertado o seu interesse de aprofundar e entender o sentido biológico deste programa arcaico que herdamos e que as chamadas enfermidades não nos causem mais medo.

O corpo tem sua sabedoria e sabe o próximo passo.

“Faze silêncio no teu corpo.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

LOPES, Bernadette Baschera Ferreira. As cinco leis biológicas: a origem das enfermidades. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 26º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2022. [ISBN – 978-65-89012-03-0]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

E escuta-te.

Há uma verdade silenciosa dentro de ti.

A verdade sem palavras.” Cecilia Meireles

REFERÊNCIAS

LOPES, Bernadette Baschera Ferreira. **Nova Abordagem Terapêutica: No Medicina Germânica, Biodécodage Prática, Projeto Sentido, Ciclos Biológicos Celulares Memorizados e Transgeracional**. Rolândia/Pr: Cintia Chiarelli, 2020.

HAMER, Ryke Geerd. **El Testamento de una Nueva Medicina. Barcelona: amici di Dirk, 2000.**

AUTORA

Bernadette Baschera Ferreira Lopes/Campo Largo/PR/Brasil

Biopsicoterapeuta – especialista Nova Medicina Germânica – Instituto Morita Hayashi e Biodecodage Prática pela Biodecodage Academy de Christian Flèche - França. Professora aposentada, escritora e terapeuta há mais de 25 anos. Desenvolvi um curso das Cinco Leis Biológicas e criei um método para acessar o inconsciente para encontrar a origem do sintoma físico ou transtornos de comportamento. “O Código Biológico: a arte de sentir o corpo”.

E-mail: bernaferreiralopes@gmail.com